

## Editorial

### REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

Nos dias 05, 06 e 07 de novembro de 2018, no Auditório da Biblioteca, Campus Centro de Petrolina, da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), o tema das Representações Sociais e também da qualidade de vida foram discutidos com a principal meta de oferecer à comunidade acadêmica, aos profissionais e também à população, de uma maneira geral, informação, troca de conhecimentos, debates, reflexões e proposições proativas sobre estas temáticas. O **Congresso Interdisciplinar sobre Representações Sociais e sobre Qualidade de Vida do Vale do São Francisco (CIRSQVASF)** foi uma realização do Prof. Dr. Ramon Missias-Moreira juntamente com discentes da UNIVASF e docentes de Universidades de diversas regiões do país. Contamos com o apoio dos Programas de Pós-graduação em Educação Física e em Psicologia da UNIVASF. Feito esse contexto, esse dossiê da **Revista de Educação do Vale do São Francisco (REVASF)** intitulado “**Representações Sociais na Contemporaneidade**” é fruto deste evento e são artigos oriundos de trabalhos apresentados nas modalidades oral e pôster, bem como de riquíssimas contribuições de professores(as) que foram palestrantes. Nesse mesmo sentido, o objetivo central desse Dossiê composto por 10 artigos é disseminar investigações e estudos que tenham a Teoria das Representações Sociais (TRS) como âncora para o desenvolvimento das pesquisas na interface interdisciplinar da Educação. Como está sendo apresentado uma grande diversidade de propostas isso nos demonstra a vivacidade do tema e sua consistente utilidade para abordagens qualitativas nas ciências humanas e sociais. Representações Sociais é uma expressão filosófica que traduz a apreensão específica e particular de determinado fenômeno que, pela sua estrutura sólida dentro de uma dada cultura, reverbera nas práticas e nos comportamentos que se reproduzem de maneira inteiramente naturalizada. Colocando de uma outra forma, as representações são as elucubrações mentais socialmente construídas, a partir da relação dinâmica estabelecida entre a prática social e a atividade psíquica de uma pessoa. É nesse contexto que tem sido essencial desenvolver estudos no campo da Educação com suporte da TRS porque colabora na explicação e compreensão de fatos educativos específicos que surgem nos processos presentes. É importante compreender a partir desse prisma porque nos ajuda a perceber como essas representações sociais são originadas, além de sua evolução e transformação e como elas se estabelecem nas relações sociais de grupos de pertença com os objetos de sua representação. Para não repetir os autores, posso alegremente compartilhar que os textos estão instigantes, criativos, de leituras prazerosas e são advindos de pesquisas sérias e comprometidas desenvolvidas em contextos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. Os mesmos abordam diversos temas e vão desde a construção da Representação corporal em contextos digitais, as parolimpíadas escolares, avaliação da aprendizagem, representações da África contemporânea em sua relação com o ensino de História, desafios da docência no ensino superior em saúde, representações docentes sobre Transtorno de Déficit de Atenção, representação da Felicidade na sociedade hodierna, representações de docentes de

língua portuguesa, e, por fim, representações sociais docentes e discentes sobre formação para o magistério. Reforçando a importância que possuem pesquisas sobre representações sociais na interface da Educação é que propomos esse dossiê que notadamente revela e expressa o nosso grande desafio, responsabilidade e desejo constante de contribuir para a disseminação da TRS que pode ser aplicada nas diversas áreas do conhecimento. Embora a REVASF receba artigos em fluxo contínuo, a organização de “dossiês” tem se apresentado produtiva e com um campo fértil reunindo contribuições importantes. O número temático anterior (V. 4, n. 6, 2014), sobre Educação Superior, Contemporaneidade e Novas Tecnologias demonstra a elevação do conhecimento e o enriquecimento trazido pelos textos nos temas apresentados. Por fim, os objetos das representações sociais apresentados sucintamente nesse editorial, poderão ser lidos com maiores detalhes nesse dossiê e os mesmos buscam por possibilidades de mudanças, avanços e superações no campo da Educação. Como todos os artigos foram criteriosamente selecionados e trabalhados com muito rigor científico, desejamos que os leitores da REVASF possam se apropriar das ideias postas de maneira profícua e que sirva de inspiração para a reflexão, debates e novas práxis pedagógicas.

Petrolina-PE, abril de 2019.

Ramon Missias-Moreira

Coordenador do Dossiê